



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CONSELHO SUPERIOR

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritís, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Ata da 11ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (Gestão 2015-2019), realizada em 04 de maio de 2017.

1 Aos quatro dias do mês de maio, do ano de dois mil e dezessete, às treze horas e trinta e quatro minutos, na
2 Sala de Reuniões do Conselho Superior do Instituto Federal de Minas Gerais, 4º andar, Reitoria, sob a
3 Presidência do Reitor, **Kléber Gonçalves Glória**, realizou-se a 11ª Reunião do Conselho Superior (Gestão
4 2015-2019), estando presentes os Senhores Conselheiros: **Luciana Batista de Lima** (Suplente - Diretores
5 Gerais), **José Roberto de Paula** (Titular - Diretores Gerais), **Rafael Bastos Teixeira** (Titular - Diretores
6 Gerais), **Edmar Geraldo de Oliveira** (Titular - Docente), **Aladim Fernandes Gomes Júnior** (Titular -
7 Docente), **Samuel Gonçalves Proença** (Titular - Técnico-Administrativo), **Viviane Vaz Ramos Soares**
8 (Titular - Técnico-Administrativo), **Joelmer de Souza Andrade** (Titular - Técnico-Administrativo),
9 **Marcelo Sousa Queiroz** (Titular - Discente), **Poliane Maria de Jesus Almeida** (Titular - Discente),
10 **Fernando Ribeiro da Rocha** (Titular - Egresso), **Murielle Ferreira de Moraes** (Titular - Egresso) e
11 **Cristiane Trigueiro** (Titular - FAEMG). **Justificaram ausência: Maria da Glória dos Santos Laia** (Titular
12 - Diretores Gerais), **Elke Beatriz Felix Pena** (Titular - Docente). O Presidente, Reitor Kléber Gonçalves
13 Glória, cumprimentou os Conselheiros, agradecendo a presença de todos e deu início a reunião propondo
14 convocar, para as próximas reuniões, além dos titulares, também, os suplentes. Justificou relatando a
15 dificuldade para iniciar a reunião, por falta de quórum, haja vista o atraso na chegada de alguns Conselheiros.
16 Discutiram o assunto e foi mantido continuar convocando somente os titulares. Em seguida, o Reitor Kleber
17 apresentou os assuntos da pauta: Relatório de Gestão 2016, Regulamentação do Serviço Voluntário e
18 Regulamentação para utilização do Cartão BB Pesquisa/Extensão. Após, passou alguns informes sobre os
19 princípios da reunião: periodicidade, organização e solicitou evitar documentos *ad referendum*. Apresentou o
20 cronograma de reuniões 2017, com padronização de agendamento as quintas-feiras e perguntou se, algum
21 Conselheiro, tinha uma proposta diferente da que foi apresentada. Discutiu-se o assunto e devido à
22 incompatibilidade da agenda dos membros, o Reitor Kleber propôs rever o cronograma, mais ao final do ano.
23 Os conselheiros concordaram em irem se adequando, por enquanto, em suas atividades e participarem das
24 reuniões, conforme o calendário já estabelecido. Passou-se a palavra ao Pró-Reitor de Administração e
25 Planejamento, Leandro da Conceição, que apresentou o Relatório de Gestão 2016. Informou que é um
26 relatório demandado oficialmente pelo Tribunal de Contas da União-TCU. Enfatizou que todo ano tem que
27 fazer este documento. Informou que construíram o relatório de 2016, de forma a servir de base para o ano de
28 2017. Explicou que já vão compartilhar com os *Campi* e que possivelmente todas as unidades farão um
29 relatório a parte, onde receberão os dados até dezembro e que serão consolidados em janeiro e fevereiro, do
30 próximo ano, para ser aprovado no mês de março, que é o prazo limite dado pelo TCU. Continuando,
31 apresentou uma linha do tempo contando a história do IFMG, desde a criação, relatando a incorporação dos
32 Cefets e da EAF de São João Evangelista em 2008 até 2016, com a criação dos novos *Campi* e o Polo de
33 Inovação de Formiga. Informou sobre a visão geral: finalidades e competências, macroprocessos finalísticos,
34 normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade e ambiente de atuação. Destacou
35 dentro deste assunto, o organograma do IFMG. Citou os temas sobre governança, gestão de riscos e controles
36 internos. Falou sobre o relacionamento com a sociedade (canais de acesso do cidadão, carta de serviços ao
37 cidadão, aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários, mecanismos de transparência das informações

marcelo Sousa Queiroz



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CONSELHO SUPERIOR

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

38 relevantes sobre a atuação da unidade e medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e
39 instalações). Enfatizou que o grande foco desta parte do relatório é o relacionamento do Instituto com a
40 sociedade, as diversas formas de comunicação que existe no IFMG. Destacou ainda os canais de acesso: o
41 site do IFMG, Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão - e-Sic, ouvidoria, boletim de
42 serviços, dentre outros. Explicou que o Plano de Dados Abertos é uma determinação do Governo, onde é
43 exigido deixar no site toda informação sobre processos, contratações, gastos, receitas e outros. Relatou sobre
44 o planejamento organizacional e resultados (descrição sintética dos objetivos do exercício, estágio de
45 implementação do planejamento estratégico, vinculação dos planos da unidade com as competências
46 institucionais e outros planos, desempenho orçamentário, apresentação e análise de indicadores de
47 desempenho, informações sobre as atividades relacionadas à Pesquisa e Desenvolvimento, bem como
48 informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos). Explicou sobre a utilização do
49 sistema <http://redmine.ifmg.edu.br/>. Disse que o intuito é ter, dentro deste sistema, todas as ações que estão
50 planejadas no PDI de todas as áreas (Ensino, Administração e Gestão de Pessoas) do plano de gestão do
51 Reitor Kleber e com isso conseguir monitorar, por unidade, as obras e projetos existentes no Instituto. Passou
52 a palavra ao Pró-Reitor Neimar que, comunicou informações sobre as atividades, relacionadas à pesquisa. O
53 Professor Neimar de Freitas enfatizou que, ano passado e retrasado, foi a única vez que foi gasto todo o
54 dinheiro da pesquisa e nenhum recurso voltou para o Governo. Informou que conseguiram executar todos os
55 recursos. Enfatizou ainda que ano passado a pesquisa foi contemplada com um valor maior, bem como bateu
56 o recorde de submissão de números dos projetos aprovados. Salientou sobre Editais que passaram a existir na
57 área da Pesquisa (Edital junto com Arinter e Edital focado no aluno como desenvolvedor do projeto e não o
58 professor). Após, continuando a apresentação do Relatório de Gestão, o Pró-Reitor Leandro informou sobre
59 os indicadores de gestão acadêmicos. Falou sobre os índices: Relação candidato/Vaga no percurso de seis
60 anos. Explicou que significa o número de inscrições realizadas em relação ao número de vagas ofertas, bem
61 como houve um pequeno aumento para cinco vírgula zero um por cento em 2016; Relação Ingressos/Aluno
62 (número de ingressantes por número de alunos matriculados) com diminuição do percentual para vinte e nove
63 vírgula cinquenta e três por cento em 2016; Relação Concluintes/Aluno (número de alunos concluintes por
64 número de alunos matriculados, com aumento não muito significativo para dez vírgula trinta e seis por cento
65 em 2016; Índice de Eficiência Acadêmica-Concluintes (número alunos concluintes por número alunos em
66 todas as situações finais), com aumento para quarenta e nove vírgula sessenta e nove por cento em 2016;
67 Índice de Retenção do Fluxo Escolar (número de alunos retidos por número de alunos matriculados), com um
68 aumento do percentual para trinta e sete vírgula sessenta em 2016 e Relação de Alunos/Docente em Tempo
69 Integral (número de alunos matriculados por número de docentes equivalentes), com pequeno aumento para
70 vinte e um vírgula zero quatro por cento em 2016. Apresentou os Indicadores de Gestão Administrativos,
71 destacou que teve um aumento por causa do pagamento, aos docentes, do RSC (Reconhecimento de Saberes
72 e Competências): Gastos Correntes por aluno (total de gastos correntes por número de alunos matriculados)
73 com valor de dezesseis mil, duzentos e oitenta e cinco vírgula doze; Total de gastos com pessoal por gastos
74 totais, com percentual de setenta e um vírgula vinte e dois; total de gastos com outros custeios (com energia
75 elétrica, contrato com terceirizados, serviços de telefonia e outros) por gastos totais, com percentual de
76 dezessete vírgula sessenta e quatro e total de gastos com investimentos por gastos totais, com percentual de
77 oito vírgula cinquenta e seis. Salientou que é preocupante o percentual de investimento, porque está sendo
78 investido a metade do que se aplicava em 2011. Explicou que é um fator externo, devido à dificuldade com o
79 Ministério da Educação, que vem reduzindo constantemente a matriz orçamentária. Explicou ainda que vem
80 impactando, porque o Instituto tem obras em andamento e projetos a concluir. Continuando, explicou que os
81 termos, conformidade da gestão e demandas dos órgãos de controle, são informações vindas do TCU e
82 destacou o assunto de demonstração da conformidade, com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.

Marcelo Sousa Queiroz

V. VBS



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CONSELHO SUPERIOR

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Burity, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

83 Esclareceu que se refere ao assunto da língua Brasileira de Sinais e que os órgãos de controle (divisão da
84 língua brasileira) fizeram adequação, bem como está havendo uma demanda muito grande, de alunos com
85 necessidades especiais no IFMG. Informou ainda sobre as áreas especiais da gestão: Gestão de pessoas,
86 Gestão do patrimônio e infraestrutura, Gestão da tecnologia da informação, bem como Gestão ambiental e
87 sustentabilidade. Mostrou fotos de obras e inaugurações de prédios em alguns *Campi*. Finalizou enfatizando
88 que, da parte da Tecnologia da Informação, conseguiram implantar vários módulos do Projeto Conecta. Após,
89 o professor Edmar fez as seguintes considerações: Perguntou se a versão encaminhada aos membros do
90 CONSUP é a versão final e se é a mesma que foi enviada aos órgãos de controle. Explicou que a
91 data do arquivo apresentada no título consta como 22-04-2017 e no prazo para entrega do RG 2016
92 consta como 31/03/2017 (DN/TCU Nº 154/2016) Pontuou sobre divergências entre a missão e visão,
93 contidas no PDI, no Relatório de Gestão 2016 (p.50) e a publicada no portal Institucional do IFMG.
94 O Pró-Reitor Leandro respondeu que não. Informou que não houve tempo hábil para enviar a versão
95 final, quando da convocação aos conselheiros. Continuando, o Professor Edmar pontuou ainda que
96 nos objetivos estratégicos (descrição das ações e/ou resultados obtidos – p. 51 a 57), as áreas:
97 Comunicação e Marketing Institucional; Ensino; Extensão; Pesquisa e Inovação Tecnológica e
98 Assistência Estudantil, não apresentaram resultados. Questionou que em relação ao monitoramento e
99 controle (p. 68), o acompanhamento e monitoramento dos projetos, metas e atividades,
100 principalmente no que tange os objetivos estratégicos, estão sendo realizados no software livre,
101 denominado Redmine, onde são registradas as informações para cada eixo temático da gestão e que
102 além do software Redmine, está sendo utilizado outro software, denominado Power BI, para
103 acompanhamento dos processos licitatórios e contratos, onde é possível visualizar o status de cada
104 processo e também ter uma visão macro de cada campus no que diz respeito à situação de contratos
105 como: vigência, dados básicos do contrato, fiscais e ocorrências. Informou que faltou a análise
106 crítica da ação 2994 (assistência estudantil) – página 70/71, bem como faltaram informações sobre
107 execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade
108 (p. 71). Perguntou se não vai ser citada a execução descentralizada com transferência de recursos do
109 Campus de Bambuí. Concluiu informando que faltaram informações sobre: a estrutura de pessoal para
110 análise das prestações de contas (p. 74); formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados
111 dos planos (p. 81); demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações, com o
112 disposto no art. 5º, da Lei 8.666/1993 (p.101); informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados
113 com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento (p. 101) e gestão do patrimônio e
114 infraestrutura (p. 129). Informou ainda que a tabela dezoito, que trata do Acórdão TCU n.º 2.267/2005 (p.
115 82), não apresentou os resultados dos indicadores acadêmicos e de gestão de pessoas para o ano de 2016 e a
116 análise dos indicadores parece ser referente ao ano de 2015 (páginas 83 a 100). O Pró-Reitor Leandro ficou
117 de verificar tais considerações e providenciar as mudanças na versão final no sistema (eletronicamente).
118 Após, o documento foi colocado em apreciação e aprovado por todos, com ressalvas de fazer as alterações.
119 Seguindo a pauta, foi dada a palavra ao Pró-Reitor de Extensão Fernando, que apresentou o regulamento da
120 Prestação do serviço voluntário no IFMG. Informou que o objetivo é criar um fluxo interno para receber e
121 acompanhar pessoas físicas que, eventualmente, desejam oferecer/prestar serviços voluntários nos *Campi* e
122 na Reitoria. Explicou sobre a existência da Lei do Voluntariado (Lei 9.608/98). Disse que é uma lei bem
123 sintética, com estabelecimento de regras muito gerais e definições do que é ser voluntário, bem como indica
124 que as Instituições Públicas que pretendem receber voluntários, precisam celebrar um termo de adesão e o
125 IFMG vai precisar se organizar nessa parte, criar o fluxo interno, objetivando facilitar o acesso ao serviço

3



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CONSELHO SUPERIOR

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Burity, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

126 voluntariado. Destacou os artigos dois, três, quatro e cinco do texto do regulamento, informando que indicam
127 qual vai ser o fluxo, para a pessoa se tornar voluntário no IFMG. Explicou que definiram o fluxo da forma
128 mais simples possível (ter as informações da pessoa, assinatura do compromisso de que a pessoa vai prestar o
129 trabalho, os deveres do voluntário, dentre outros), tentando ao máximo, estabelecer uma burocracia simples,
130 para não desanimar as pessoas de se tornarem voluntárias. Informou que a pessoa interessada pode
131 encaminhar uma solicitação ao Dirigente Máximo (Reitoria e *Campi*). Explicou sobre o formulário próprio
132 para fazer a solicitação. Disse que entenderam que o voluntário precisa está vinculado ao um supervisor, um
133 servidor efetivo, indicado pelo voluntário no ato da inscrição. Explicou no que exige a lei em relação ao
134 plano de adesão, estão requisitando, também, a entrega de um plano de trabalho. Informou que deverá ser
135 anexada ao plano de trabalho, a proposta, bem como a aprovação da proposta e a solicitação, se tais
136 documentações forem aprovadas, o voluntário celebra o termo de adesão. Explicou que o serviço voluntário é
137 prestado de forma gratuita e não gera nenhum vínculo empregatício com o Instituto. Dentre os artigos,
138 destacou ainda que em todo o caso em que o plano de trabalho, prevê a prestação de um determinado serviço,
139 segundo as leis trabalhistas, como demanda de formação específica, o voluntário terá que comprovar a sua
140 formação, compatível com as exigências legais. Informou que o voluntário poderá ter sobre sua
141 responsabilidade a guarda, para a execução do trabalho, bens patrimoniais do IFMG e se no contexto
142 intelectual do trabalho, houver geração de propriedade intelectual, os direitos de propriedade intelectual serão
143 do IFMG, dando os devidos créditos ao voluntário. Em relação ao Professor Voluntário, relatou que deverá
144 atender a dois requisitos: primeiro que o Voluntário possua formação adequada à atividade a que está se
145 propondo no ensino e tenha o plano de trabalho aprovado pelo Colegiado e a Diretoria de Ensino. Disse que
146 por causa disso a solicitação do Professor Voluntário deverá ser em um formulário específico, que passará
147 pelo Diretor-Geral, Colegiado e a Diretoria de Ensino, mas que existe uma exceção, que são os cursos de pós-
148 graduação, porque já são regulamentados pela Capes. Finalizou informando sobre os deveres e obrigações do
149 Voluntário, bem como que é importante analisar várias observações de conduta no cotidiano do voluntário.
150 Explicou que vai ser registrado no Setor de Gestão de Pessoas do *Campus* e será permitido emitir declaração
151 do serviço prestado. Discutiram o assunto e os Conselheiros fizeram as seguintes propostas: foi solicitado
152 incluir um artigo, no regulamento, que condicionasse a confecção da Declaração à conclusão das atividades
153 previstas no Plano de Trabalho, de forma a desestimular o abandono precoce das atividades e excluir do texto
154 a exigência de apresentar o Currículo Vitae do servidor que será o supervisor do voluntário. Foi aprovado por
155 unanimidade com ressalvas de fazer as alterações. Após, apresentou a proposta de regulamentação para
156 utilização do cartão BB Pesquisa/Extensão. Explicou que esse ano, como a Pró-Reitoria de extensão tem o
157 seu orçamento próprio, estará sendo feito um planejamento para quatro Editais e à medida que é discutido o
158 que financiar, bem como é limitado o que se pode comprar, porque é um processo complicado e já existe o
159 recurso do cartão BB pesquisas, na área da PRPPG, o qual permite fazer compras para um determinado
160 projeto e prestar contas posteriormente. Falou que verificaram, então, a possibilidade de utilizar, também, o
161 cartão nos projetos da extensão. Disse que foi utilizado o mesmo regulamento e somente trocou para o termo
162 extensão, bem como permite que os projetos de extensão utilizem o atendimento BB pesquisa e o uso deste
163 recurso seja ampliado no IFMG, no mesmo acordo já firmado com o Banco do Brasil. Citou que serão feitas
164 as seguintes alterações pontuais: em lugar de pesquisador, alterar para pesquisador/extensionista. Explicou
165 que vão fazer uma gestão compartilhada, em lugar de PRPPG, constar PRPPG ou PROEX. Explicou ainda
166 que serão feitas mudanças pontuais na redação, mas sem nenhuma alteração no teor do regulamento. O
167 Professor José Roberto (Diretor Campus S. J. E) propôs, em relação à prestação de contas, que ao invés de, a
168 cada três meses, apresentar um relatório financeiro, alterar para a cada quatro meses, devido à dificuldade e
169 complexidade de se montar o relatório. Discutiu-se o assunto e resolveram chamar o Pró-Reitor de Pesquisa e
170 Pós-Graduação, Neimar Freitas, para discussão da proposta. O Professor Neimar Freitas respondeu que, a

Michel Sousa Queiroz



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CONSELHO SUPERIOR

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Burity, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

171 apresentação do relatório, não é feita trimestralmente. Explicou que é feita na metade do projeto e no final do
172 projeto (no mínimo na metade e no final), de forma que no início é apresentado o relatório técnico (cinquenta
173 por cento) e no final o financeiro (cinquenta por cento). Após discussão, foi mantido permanecer a qualquer
174 momento, a critério. O regulamento foi colocado em apreciação e foi aprovado por todos, com a ressalva de
175 ser feito a alteração do período para apresentação do relatório financeiro. Após, o Reitor Kleber passou
176 alguns informes. Comunicou que o IFMG está organizando a realização, do CONIF (Conselho das
177 Instituições Federais), nos dias sete e oito de junho, em Belo Horizonte e do Fórum Mineiro da Rede Federal,
178 nos dias oito e nove de junho, bem como, além disso, o Instituto estará promovendo a FENINTEC (Feira de
179 Inovação Tecnológica - evento da PRPPG). Após, Marcelo Sousa (membro discente) solicitou informações
180 de como está o andamento das decisões sobre o assédio sexual, de professor com aluno, dos *Campi* Ouro
181 Preto e São João Evangelista. O Reitor Kleber respondeu que tem todo um trâmite a ser obedecido. Explicou
182 que é necessário receber a denúncia formalmente e agora que receberam, deverá ser feito o PAD (Processo
183 Administrativo Disciplinar), bem como a comissão dará o parecer que é encaminhado ao Procurador Federal.
184 Salientou que no caso de Ouro Preto a comissão decidiu por um prazo de noventa dias sem vencimento. Em
185 seguida, nada mais a ser tratado, o Reitor, Kléber Gonçalves Glória, deu a presente reunião por encerrada, às
186 dezesseis horas, agradecendo a presença de todos, assim, eu Júlia Lúcia da Silva Oliveira, lavei a presente
187 ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e demais presentes. Belo Horizonte, 04 de maio de 2017.

Aladim Fernandes Gomes Júnior Titular - Docente

Cristiane Trigueiro Titular – FAEMG

Edmar Geraldo de Oliveira Titular – Docente

Fernando Ribeiro da Rocha Titular – Egresso

Joelmer de Souza Andrade Titular – Técnico-Administrativo

José Roberto de Paula Titular–Diretores Gerais

Júlia Lúcia da S. Oliveira Secretária Designada

Kléber Gonçalves Glória Presidente do CONSUP

Luciana Batista de Lima Suplente – Diretores Gerais

Marcelo Sousa Queiroz Titular – Discente

Murielle Ferreira de Moraes Titular – Egresso

Poliane Maria de Jesus Almeida Titular – Discente

Rafael Bastos Teixeira Titular – Diretores Gerais



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CONSELHO SUPERIOR

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Samuel Gonçalves Proença

Titular – Técnico Administrativo



Viviane Vaz Ramos Soares

Titular – Técnico-Administrativo


